Apotheose Camoneana

Xavier de Carvalho

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Apotheose Camoneana

Xavier de Carvalho

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Pedro Saborano (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

EDIÇÃO FERREIRA DE BRITO

APOTHEOSE

CAMONEANA

por

Xavier de Carvalho

PORTO

Imprensa Ferreira de Brito

1886

APOTHEOSE

CAMONEANA

POR

XAVIER DE CARVALHO

PORTO

EMPREZA FERREIRA DE BRITO

1885

EDIÇÃO ESPECIAL CAMONEANISTA

N.º ___

A

Joaquim de Araujo

APOTHEOSE CAMONEANA

A RENASCENÇA

(_a Ramalho Ortigão_)

A Renascença que foi obra toda humana,
Chamando á vida nova a forte raça aryana,
Co'a polvora, a imprensa, a bussola e a alchimia,
A Arte a renascer na lyra dos poetas,
Copernico que traça a orbita aos planetas
E Martinho Luthero affirmando a herezia;

Dante que tudo vê com seu olhar de lynce,
A _Ceia do Senhor_ de Leonardo Vinci
E Masaccio que tem _madonas_ ideaes,

Colombo e Guttemberg e Magalhães e Gama,
Bacon que ensina a vida e Erasmo que proclama
O rubro alvorecer das sciencias naturaes;

Gallileu que nos prova a rotação da terra
E contra quem a egreja ergueu terrivel guerra,
Aristoteles que, intransigente e altivo
Foi quem traçou as leis novas da evolução,
Cravou golpe profundo, em cheio, á religião
E em bases affirmou o Credo Positivo;

Magalhães que demonstra a terra como esphera,
Giotto que nos pinta a tela mais sincera,
O feudalismo á morte, as communas em lucta,
A alma das nações erguendo-se fremente
E pouco a pouco, a claro, as lendas do Oriente,
Emquanto o santo officio as consciencias enluta;

Bruno que a egreja queima, affirmando a Verdade,
Miguel Angelo que achou os tons da realidade
No _Juizo Final_ a luz das gerações:
Todo esse renascer das Artes e Sciencias
E o rebate febril de todas as consciencias,
Resume-se afinal no livro de Camões.

NOS PAÇOS DA RIBEIRA

(_a Manoel Duarte de Almeida_)

E Camões recitava! Em frente delle

A Princeza Maria, em fundo pasmo
Escutava vibrante de enthusiasmo
Versos cheios de amor, ciume e fel.

A côrte envolta recolhida e attenta
Ouvia esses sonetos delicados,
Onde a Paixão brilhava violenta
E a alma se partia em mil bocados.

E Camões recitava! Dos seus versos,
Com payzagens e largos ceos diversos,
Evolava-se o aroma da violeta...

E entre o grupo dos pagens e das damas
Sanguineamente como duas chammas,
Dominavam os olhos do poeta.

NATHERCIA

(_a João de Deus_)

Era em seus olhos duma luz magoada
Que elle sentia palpitar a vida,
Nathercia! a virgem branca e dolorida,
A alma da sua alma, a bem-amada!

Era em seus labios de escarlate vivo,
Efflorescentes de caricia e lava,
Que o coração do poeta se abysmava
Como num banho de perfume activo.

Foi assim que elle a amou lyricamente,

Ora em sonetos de paixão fremente
E eclogas cheias de saudade triste;

E assim lhe disse o derradeiro adeus,
Ao vel-a erguer-se aos luminosos céos:
--_Alma minha gentil que te partiste._

O EPISODIO DE IGNEZ

(_a Ferreira de Brito_)

Ha não sei que de mystico e suave
Nesse vulto amantissimo de Ignez:
Manhans de abril e symphonias de ave,
O luar calmo e o verde céo inglez.

Delicada! em instantes de socego
Decorria-lhe a vida em tons dolentes,
Entre arrulhos de amor! sonhos fulgentes!
Nos saudosos campos do Mondego.

Ignez! ninguem melhor descreveria
Como Camões, em ondas de harmonia.
Esse poema de paixão querida,

Em que passaste a efflorescente vida,
Aos montes ensinando e ás hervinhas
O nome que no peito escripto tinhas...

O ADAMASTOR

(_ao Conde de Sabugosa_)

Á flor das ondas, tenebrosamente
Entre o rugir dos fortes vendavaes
Olhando os occeanos frente a frente,
Como um monstro das lendas medievaes;

O Adamastor erguia-se inclemente
Invectivando em maldições fataes:
Gama que busca um novo continente
E ri das couzas sobrenaturaes.

Entretanto quem era esse phantasma,
Que ao vêr a frota portugueza pasma
E diz phrases vibrantes de crueza?

Elle era o Antigo Espirito que absorto
Via o _maravilhoso_ extincto e morto,
E o Homem dominando a Natureza.

ILHA DOS AMORES

(_a Fialho de Almeida_)

Ha nesses versos ruivos e frementes
Todos feitos de sol e de impureza
A fulva côr nervosa das serpentes
E um vago sonho de gentil duqueza.

Em cada phrase de uma sereia ou deusa
E em cada riso de tritões ardentes:
Descubro ondas de carne omnipotentes

E escuto o grito audaz da Natureza.

Camões! Ha nos teus versos enseivados,
Beijos que ferem, seios inflammados
E a mulher toda nua, exposta ao sol.

E ao lêr essas estrophes côr de lava,
Sinto a minh'alma allucinada e brava,
Entre um incendio enorme de arrebol.

LONGE DA PATRIA

(_a Camillo Castello Branco_)

Rasgando as ondas cruas, braço a braço
Com mil perigos e crueis tormentos;
Ralado de desgosto e de cançaço
Á chuva! á neve! aos vendavaes! e aos ventos!

Em frente aos soes que estoiram violentos,
Arremessando ondas de luz ao espaço;
Horisontes em braza! céos cinzentos!
--Nada receia aquelle peito d'aço!

E do rio Me-Khong as fundas aguas,
Ouvindo ao longe as soluçantes magoas
D'um povo illustre na historia humana;

A manso e manso, afrouxam a corrente,
Para que elle podesse épicamente
Cantar a gente illustre luzitana!

O JAU

(_a Xavier Pinheiro_)

Emquanto o povo, em bando, escalavrado e roto,
Cantava pela rua os psalmos da Agonia
E a nação moribunda era um profundo esgoto,
E a Historia se tornou em trecho d'elegia,

A patria cruelmente arruinada e exangue,
Sem familia, sem lar, sem amigos, sem pão,
No horisonte sómente a lama, o luto e o sangue,
Em toda a parte a raiva e a desesperação;

O luminoso poeta, a alma aventureira,
Que atravessou cantando uma existencia inteira,
A luctar pelo bem e a destruir o mau:

Achou na hora final, em vez de coroa etherea,
Num leito de hospital a enxerga da miseria
E por unico amigo um pobre negro:--o Jau.

OS LUZIADAS

(_a Queiroz Velloso_)

Epopeia de luz! os seus versos vermelhos
Como agudos punhaes, rubros ao sol da gloria,
São as Taboas da Lei, os nossos Evangelhos
E o poema triumphal de toda a nossa historia.

Por isso hão-de passar as eras sobre as eras,

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com